

## Carta de Natal

MEU amigo. Não te esqueças.  
Pelo Natal do Senhor,  
Abre as portas da bondade  
Ao chamamento do amor.

Reparte os bens que puderes  
As luzes da devoção.  
Veste os nus. Consola os tristes,  
Na festa do coração.

Mas não olvides tu mesmo,  
No banquete de Jesus.  
Segue-Lhe o exemplo divino  
De paz, de verdade e luz.

Faze um novo compromisso  
Na alegria do Natal,  
Pois o esforço de si mesmo  
É a senda de cada qual.

Sofres? Espera e confia.  
Não te furtes de lembrar  
Que somente a dor do mundo  
Nos pode regenerar.

Foste traído? Perdoa.  
Esquece o mal pelo bem.  
Deus é a Suprema Justiça.  
Não deves julgar ninguém.

Esperas bens neste mundo?  
Acalma o teu coração.  
Às vezes, ao fim da estrada,  
Há fel e desilusão.

Não tiveste recompensas?  
Guarda êste ensino de-cor:  
Ter dons de fazer o bem  
É a recompensa melhor.

Queres esmolas do céu?  
Não te fartes de saber  
Que o Senhor guarda o quinhão  
Que venhas a merecer.

Desesperaste? Recorda,  
Nas sombras dos dias teus,  
Que não puseste a esperança  
Nas luzes do amor de Deus.

Natal!... Lembração divina  
Sobre o terreno escarcéu...  
Conchega-te aos pobrezinhos  
Que são eleitos do céu.

Mas ouve, irmão! Vai mais longe  
Na axaltação do Senhor.  
Vê se já tens a humildade —  
A seiva eterna do amor.